

ATA DE REUNIÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Data: 13 de março de 2023

Participantes: Membros Efetivos: Marlene da Silva Lima Rafaelli, Alberto Foraciepe Neto e Celso Tadeu Pelizer

Membros Suplentes: Maria Isabel Iamarino Pizzi e Márcia de Kátia Francesquini Miquilini

Às nove horas do dia treze de março de dois mil e vinte e três, reuniram-se através de ambiente virtual, os membros efetivos com participação dos membros suplentes do Comitê de Investimentos para reunião ordinária. Teve como participante da reunião os Srs. Henrique Mariano Bortolotto e Tadeu Atílio Bacellar, membros do Conselho Municipal de Previdência do FMAP. Dando início aos trabalhos, o Sr. Celso Tadeu Pelizer, Gestor de Investimentos do FMAP, agradeceu a presença de todos agradeceu e deu início aos trabalhos procedendo-se à leitura da ata da última reunião ordinária realizada em 10 de fevereiro de 2023, que depois de lida, foi aprovada por unanimidade. Em seguida a ordem do dia passou a ser objeto de análise pelos presentes. **1) Análise do Cenário Macroeconômico – Relatório “Nossa Visão – 06/03/2023”:** Após lido e discutido, o Relatório foi transcrito na íntegra no Anexo I que fica fazendo parte integrante da presente Ata; **2) Análise do Relatório Analítico dos Investimentos do mês de fevereiro de 2023; 2.1) Enquadramento: Resolução nº 4.963/2021, de 25 de novembro de 2021 e Política de Investimento/2023:** As aplicações do FMAP encontram-se enquadradas nos limites e critérios estabelecidos na Política de Investimentos de 2023 e na Resolução CMN nº 4963/2021, totalizando no referido mês a carteira com R\$ 127.969.383,65 (Renda Fixa R\$ 90.136.528,85 – 70,44 % - Renda Variável R\$ 29.306.058,77 – 22,90% - Exterior R\$ 8.526.796,03 – 6,00%); **2.2) Relatório da Carteira:** Composição da atual carteira para análise da quantidade de cotistas em cada fundo de investimento com os percentuais sobre o PL do FMAP aplicados e os respectivos saldos; **2.3) Resultado das aplicações financeiras após as movimentações de fevereiro de 2023:** Apresentado para análise os retornos individuais de cada Fundo de Investimento que compõem a carteira do FMAP. A rentabilidade do mês de fevereiro de 2023 fechou em -0,45% contra a meta de rentabilidade de 1,37%. O acumulado do ano de 2023 fechou com a meta de rentabilidade (IPCA + 5,04%) em 2,17% e a rentabilidade acumulada auferida na carteira do FMAP em 1,37%, fechando com 63,30% da meta de rentabilidade. A Carteira em renda fixa fechou com 1,11%, com destaque para os fundos nos segmentos IDKA2 e IMAB-5. A Renda Variável fechou em -5,48% com variações de -0,14 e -9,83, exceto o fundo imobiliário com resultado positivo de 2,97%. No segmento de Investimento no Exterior com resultado positivo 1,49%; **2.4) Total do patrimônio líquido do FMAP por Gestores: Caixa DTVM:** R\$ 69.369.800,37 = 54,21%; **BB Gestão de Recursos DTVM:** R\$ 32.486.657,79 = 25,39%; **Bradesco Asset Management:** R\$ 7.995.686,63 = 6,25%; **Itaú Asset Management:** R\$ 5.117.201,64 = 4,00%; **Itaú Unibanco:** R\$ 4.006.640,32 = 3,13%; **Sicredi:** R\$ 4.354.101,53 = 3,40%; **Santander Brasil Asset Management:** R\$ 1.316.324,11 = 1,03%; **Itaú DTVM:** R\$ 577.628,12 = 0,45%; **Rio Bravo Investimentos:** R\$ 90.916,54 = 0,07%; **3) Carteira Atual FMAP: Longuíssimo:** IMA-B5+/IPCA 30 = **3,86%**; **Longo:** IMA-B = **4,88%**; **Médio:** IRF-

ATA Nº 003/2023

M, IDKA2 e IMA-B5 - Duration = **37,53%**; **Curto: CDI e IRFM 1 = 22,10%**; **Fundos de Ações e Fundos Imobiliários = 22,90%** e **Exterior = 6,66%**; **4) O Sr. Celso comentou sobre a reunião realizada em 24/02/2023 com a Sra. Simone da empresa de Consultoria e com os membros efetivos do Comitê de Investimentos e Conselheiros de Previdência e Fiscal sobre os resultados dos investimentos do exercício de 2022. Na oportunidade ela fez a explanação do Relatório Analítico de Investimentos de 2022 e projeções do Cenário Macroeconômico. Comentou sobre os principais fatores que causou volatilidade nos investimentos de 2022 - Disse que dos RPPS que fazem consultoria os que ficaram mais próximo são aqueles que não fizeram movimentações o que não é recomendado, pois não tem uma gestão eficaz. Disse que a diversificação é o modelo ideal de Carteira e reforçou que temos uma Carteira muito bem diversificada com mais de 50% de ativos com taxas acima da meta. Fez comentário sobre Letras Financeiras e Fundos Vértices. Que os dois estão com taxas acima da meta, entretanto, as LF têm vantagem por não pagar taxas; O Sr. Celso Comentou também que foi realizada uma reunião por vídeo conferencia em 02/03/2023 com o Lucas e o Ederson gerentes de investimentos e Poder Público do Banco do Brasil. Na oportunidade foi feita uma explanação sobre o atual Cenário Macroeconômico (global/domestico), perspectiva e projeções de mercados, diversificação e análise de carteira. Disse que eles fizeram uma alerta sobre os fundos DI que contém crédito privado e para que atentemos em fundos DI puro. Trouxe alguns produtos para o momento como fundos vértices, inclusive disse que tem espaço para fundos vértices 2024, 2027 e 2030. Sobre renda variável disse que eles projetam uma valorização na Bolsa de 26% e apresentou um fundo BB ações seleção fatorial. Sobre Exterior disse que está sofrendo muito no momento e sugeriu diminuição bolsa americana e realocar Nordea Global. **5) O Senhor Celso disse que foram concluídos os estudos de viabilidade de aplicações em Letras Financeiras das Instituições Financeiras Itaú Unibanco S.A., Banco Bradesco e Banco Santander conforme pareceres técnicos realizados pela empresa de Consultoria, respectivamente, com as taxas indicativas de 6,39%, 6,34% e 6,39% mais IPCA com Títulos de duração de 5 anos. Diante da análise e de todo o exposto nos pareceres, as três instituições não tiveram óbice para os investimentos, tendo em vista que possuem rating considerado baixo risco de crédito e os investimentos estarem em linha com os objetivos da FMAP, além de estarem enquadrados perante o artigo 7º, Inciso IV da Resolução 4.963/2021. Disse ainda que foram concluídas as análises solicitadas dos fundos de investimentos da Daycoval, Guepardo, Tarpon, Porto Seguro, Novus e Caixa Economica que encontram-se à disposição para ser levados à apreciação em momento oportuno de acordo com a estratégia de investimentos; **6) A Senhora Marlene comentou que não houve tempo hábil para a aplicação em Letras Financeiras no mês de fevereiro e que de fato conseguiu a aplicação em 09/03/2023 de R\$ 2.000.000,00 no Banco Itaú Unibanco com taxa de 6,49%, de R\$ 2.000.000,00 no Banco Bradesco com taxa de 6,25% e de R\$ 1.000.000,00 no Banco Santander com taxa de 6,22%. Comentou ainda que a análise dos fundos multimercados e CDI não ficaram prontas, e fez um comentário também sobre o Fundo de Oscilação de Risco no valor de aproximadamente R\$ 10.000.000,00 que encontra-se aplicado em IDKA2. Disse que falta somente uma parcela da Prefeitura e do SAAE e que a Câmara já terminou em dezembro. Sugeriu em fazer uma análise de performance de resultado do Fundo IDKA2 com possibilidade de realocação em CDI. Decidido por fazer essa análise; **7) Deliberações do Comitê de Investimentos a serem submetidas ao crivo do Conselho Municipal de Previdência:** O Senhor Celso disse que a Carteira está bem próxima da estratégia sugerida e sugeriu em não fazer no momento nenhuma movimentação. Com relação aos aportes, sejam aplicados em fundos indexados ao CDI. Aprovados por unanimidade. Esgotada a pauta do dia, e ninguém mais querendo fazer uso da palavra, foi declarada encerrada a reunião.******

Marlene da Silva Lima Rafaelli

Celso Tadeu Pelizer

Alberto Foraciepe Neto

ANEXO I

“Nossa Visão 06/03/2023: RETROSPECTIVA No primeiro fechamento semanal do mês de março, o Ibovespa, principal índice da bolsa brasileira, fechou em queda de 1,83%. Apesar da queda semanal, na última sexta-feira, o índice fechou em alta de 0,52%, ficando em 103.865 pontos. Já no dia anterior (quinta-feira), o Ibovespa havia recuado 1,01%. Ainda na sexta, a moeda americana recuou 0,06%, sendo cotada em R\$ 5,20. Já no acumulado da semana o dólar avançou em 0,02%, nível bem próximo das expectativas do mercado e do Banco Central para o presente ano. Para o acumulado mensal e anual, a moeda acumula queda de 0,48% e 1,48% respectivamente. Mediante a percepção de que a economia americana pare o aperto na política monetária antes do continente europeu, a previsão é de que a moeda americana ainda ceda espaço frente a outras divisas, principalmente como resultado da possível pausa na elevação das taxas de juros buscadas pelo FED – Banco Central Americano. Na sexta-feira, os papéis da Petrobras puxaram o desempenho positivo do Ibovespa vendo as suas ações avançarem em 3,5%, representando os maiores ganhos do índice na mesma sessão. Ao final da tarde da quinta-feira, o presidente Lula, em entrevista ao jornalista Reinaldo Azevedo (Rádio Band FM – SP), voltou a questionar o principal papel da Petrobras. Em suma, ele criticou os elevados pagamentos de dividendos feitos pela empresa, hoje sendo a segunda empresa com maior volume de dividendos pagos no mundo, atrás apenas da mineradora australiana BHP. Segundo o presidente, parte desse valor deveria ser reinvestido em pesquisas voltadas às atividades da empresa, resultando num fortalecendo o desenvolvimento econômico do Brasil e não apenas para benefício dos seus acionistas. Ainda na quinta-feira, o presidente da Petrobras, Jean Paul Patres, também se pronunciou dizendo que a petroleira pode seguir outros referenciais fora a Paridade de Preços de Importação para a definição de preços dos combustíveis no país, segundo o presidente da empresa, o PPI é uma referência de preço e, se a empresa julgar necessário poderá haver outras referências para a política de preços da empresa de capital misto. O Presidente Lula, ainda na mesma entrevista, voltou a criticar a atual patamar da taxa de juros, hoje em 13,75%, reforçando o seu parecer de que o atual quadro da inflação pressionada é oriundo de problemas na cadeia de produção que tem como explicação parcial a guerra na Ucrânia. Segundo o presidente e, em linha com a teoria econômica, baseado nessa premissa, uma elevação na taxa de juros para combater a inflação pouco pode desestimular as pressões inflacionárias vindas do

ATA Nº 003/2023

lado da oferta, uma vez que existe um baixo nível na poupança nacional, alta taxa de desemprego, além da atual taxa de juros dificultar boa parte das empresas que recorrem ao mercado buscando oportunidades mais baratas para compor o seu capital de terceiros. A boa notícia da última semana ficou por conta da divulgação dos dados voltados para a taxa de desemprego no país, que teve a retração para o patamar de 7,9% no trimestre fechado em dezembro/22, segundo os dados divulgados pelo PNAD – Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios. No mercado internacional ainda esteve no radar dessa semana a política monetária adotada nos países desenvolvidos como é o caso dos Estados Unidos. Não obstante a política monetária mais restritiva no país ainda há sinais que a economia dos americanos segue forte, com baixa taxa de desemprego e sem sinal de arrefecimento na atividade econômica, o que por sua vez pode comprometer os movimentos monetários e fiscais restritivos que buscam a desaceleração ainda mais forte da inflação. Na Europa, o Índice de Gerentes de Compras (PMI), mostrou no mês passado uma recuperação na atividade empresarial na zona do euro, apontando principalmente para um crescimento acelerado no setor de serviços e afastando parcialmente a percepção de uma possível recessão no continente. No território europeu ainda é observado de que a economia local já experimentou o pico da sua inflação e a existente percepção de que a respectiva economia sofre com menores pressões nos preços de energia. RELATÓRIO FOCUS Para o IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), a projeção se manteve em 5,90% em 2023. Para 2024, a previsão continuou em 4,02%. Para o ano de 2025, permaneceu em 3,50%. E para 2026, a projeção aumentou de 3,75% para 3,77%. A projeção para o PIB (Produto Interno Bruto) aumentou de 0,84% para 0,85% em 2023, para 2024, se manteve em 1,50%. Em 2025, a projeção se manteve em 1,80%, e para o ano de 2026, se manteve em 2%. A taxa de câmbio em 2023 teve a sua projeção se manteve em R\$ 5,25. Para o ano de 2024 teve a projeção mantida em R\$ R\$ 5,30. Em 2025 a taxa também foi mantida em comparação com o boletim Focus anterior, ficando em R\$ 5,30 e para o ano de 2026 a taxa se manteve em R\$ 5,35. Para a taxa Selic, a projeção para o ano de 2023 se manteve em para 12,75%. Para 2024 a projeção foi mantida em 10%. Já em 2025 a projeção também foi mantida em 9,00% e por fim, para o ano de 2026 a projeção passou de 8,50% para 8,75%. PERSPECTIVAS A semana que se inicia contará com uma agenda econômica que pode balizar melhor as expectativas para o cenário econômico atual, mediante a divulgação de dados importantes: No Brasil, a semana contará com a divulgação do IPCA mensal e anualizado até o mês de fevereiro, além de contar com a apresentação das posições líquidas de especuladores no relatório da CFTC. Outro importante dado para o cenário será a divulgação do relatório voltado para a confiança do consumidor – Reuters/IPSOS. Na China serão apresentados os relatórios contemplando as exportações e importações anualizados dentro do país, para os respectivos dados é projetado a retração, tanto nas exportações quanto para as importações. Nos Estados Unidos serão apresentados os relatórios voltados para os estoques e vendas no atacado de janeiro, o resultado da balança comercial que, segundo o site investing.com, prevê uma retração de aproximadamente 69Bi segundo economistas consultados. Por fim, o Reino Unido também divulgará os dados voltados para o PIB trimestral com fechamento no mês de janeiro, a sua balança comercial e o índice de preços de imóveis. Tendo em vista a alta taxa Selic, os títulos públicos federais, principalmente na parte curta da curva, tonam-se atrativos para o RPPS. Devido ao período de incertezas, mantivemos a recomendação de cautela quanto aos novos

ATA Nº 003/2023

aportes em fundos de investimento de longuíssimo prazo (IMA-B 5+), adicionalmente recomendamos até 5% em fundos de investimento de longo prazo (IMA-B/ IMA-Geral/ FIDC/ Crédito Privado). Além disso, recomendamos 5% em fundos Gestão Duration, tendo em vista a estratégia de gestão ativa do segmento. No médio prazo, recomendamos índices pós fixados (IDKA IPCA 2A e IMA- B 5), chegando ao patamar de 15%. Quanto a exposição em curto prazo, recomendamos fundos atrelados ao CDI e ao IRF-M1 na totalidade de 20%. Recomendamos a aquisição gradativa de títulos privados (Letra Financeira e CDB), chegando ao patamar de 15%. Quanto aos fundos de investimento no exterior, recomendamos cautela devido ao atual cenário econômico onde há expectativas de alta na taxa de juros nas principais economias do mundo, trazendo volatilidade no mercado acionário exterior à curto prazo. Recomendamos a exposição de 10% em fundos que não utilizam hedge cambial. Quanto a fundos de ações atrelados a economia doméstica recomendamos a entrada gradativa de modo que o investidor fique atento a oportunidades da bolsa de valores, construindo um preço médio mais atrativo. Para aqueles que enxergam uma oportunidade de investir recursos a preços mais baratos, municie-se das informações necessárias para subsidiar a tomada da decisão."



PRÓ GESTÃO NÍVEL 1

Estratégia de Alocação dos Recursos no Longo Prazo - Renda Fixa e Variável

RENDA FIXA	55%
LONGUÍSSIMO PRAZO (IMA-B 5+)	0%
LONGO PRAZO (IMA-B TOTAL E FIDC/ CRÉDITO PRIVADO/ FUNDO DEBÊNTURE)	5%
GESTÃO DO DURATION	5%
MÉDIO PRAZO (IMA-B 5 E IDKA 2)	15%
CURTO PRAZO (CDI, IRF-M 1)	15%
TÍTULOS PRIVADOS (LETRA FINANCEIRA E CDB)	15%
RENDA VARIÁVEL	35%
FUNDOS DE AÇÕES	25%
MULTIMERCADOS	5%
FUNDOS DE PARTICIPAÇÕES *	2,5%
FUNDOS IMOBILIÁRIOS *	2,5%
INVESTIMENTO NO EXTERIOR	10%
FUNDOS DE INVESTIMENTOS NO EXTERIOR (HEDGE)	5%
FUNDOS DE INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	5%

* Aos clientes que investem em Fundos de Participações e Fundos Imobiliários em percentual superior a 2,5% em cada, reduzir a exposição aos Fundos de Ações na proporção desse excesso.